

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL CHÁCARA DO JOCKEY

Biênio 2019/2021

Local: Parque Municipal Chácara do Jockey – Espaço de Convivência

Data: 18/12/2019

Horário: Aberta às 19h25, encerrada às 22h00.

I. PAUTA:

01. Verificação do quórum;
02. Compra da bomba da caixa d'água
03. Limpeza da caixa d'água;
04. Compartilhamento do Diagnóstico construído por membros do movimento e conselho gestor sobre as Visitas técnicas feita no Parque Chácara do Jockey, Conselho e Administrador do parque;
05. Manutenções urgentes, obrigatórias e necessárias; e Reclamações de usuários;
06. Informes.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

1. **Verificação do quórum** – Iniciou-se os trabalhos às 19:25 horas com a presença dos Conselheiros Adolfo Ferruge (SVMA – Administrador e Coordenador do CG); Angela, Reinaldo, Rogério, Sérgio e Wellyene (conselheiros e conselheiras efetivos, segmento usuários); Renato (conselheiro suplente, segmento usuários); Rachel (conselheira efetiva, segmento Associações); Paula (conselheira efetiva – representante da Secretaria Municipal da Cultura); Francisco, Lícia e Sueli (frequentadores do Parque – Movimento Parque Chácara do Jockey); Tamires Oliveira (representante da SVMA – Coordenadoria de Gestão de Parques e Biodiversidade – CGPABI) e Daniel da DRE Butantã. Ao iniciar os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da 30ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor realizada em 19.11.2019.

2. Compra da bomba da caixa d'água – O administrador do parque, Adolfo Ferruge, compartilhou com os presentes a nota fiscal da compra da nova bomba para a caixa d'água, tal ganho ao parque foi efetivado em função do cumprimento de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) junto a SVMA. Foi comunicada ainda que a atividade de instalação da bomba deverá ser iniciada nos próximos dias. Na ocasião a conselheira Wellyene lembrou que o administrador havia informado, na reunião anterior, que a bomba da caixa d'água seria comprada com recursos proveniente do Preço Público referente o evento de Skate de outubro 2019. Foi proposto, então, que seriam compradas duas bombas para a caixa d'água, e que a segunda seria guardada como reserva. A Conselheira Wellyene argumentou que existe SEI, não soube informar o número, da instalação de rede de fornecimento de água para o Parque.

3. Limpeza da caixa d'água: Em relação à limpeza da caixa d'água, a conselheira Wellyene perguntou se o serviço já havia sido aprovado e executado e se no contrato de manutenção do parque tinha previsão do serviço. A representante da SVMA, Sra. Tamires, comunicou que a limpeza da caixa d'água não faz parte do contrato referido e que o serviço já havia sido autorizado pelo DEPAVE. O administrador do parque, Adolfo Ferruge, se comprometeu em levantar e apresentar três orçamentos do serviço à SVMA, para posteriormente aprovar a contratação desta atividade. A conselheira Wellyene lembrou aos presentes que o antigo administrador (Ailton) já havia encaminhado orçamentos para SVMA e que o assunto limpeza caixa d'água é pauta de reunião desde a gestão do Conselho anterior. A usuária Sueli, que era conselheira do Parque na gestão anterior, também pediu prioridade na execução do serviço e alertou que desde a inauguração do Parque a Caixa d'água nunca foi limpa. Todos concordaram que a execução do serviço deve ser prioridade por envolver segurança da saúde pública. Foi requerido também para que a SVMA providenciasse a análise da qualidade da água. A sra. Tamires informou que está em estudo a possibilidade de licitação para outros tipos de serviços em Parques Públicos, além dos Contratos de Manutenção, Manejo, Segurança e Limpeza, que abranja também serviço de limpeza de caixas d água de forma periódica.

4. Compartilhamento do Diagnóstico construído por membros do movimento e conselho gestor sobre as Visitas técnicas feita no Parque Chácara do Jockey, Conselho e Administrador do parque – Os responsáveis pela construção do diagnóstico do parque relataram o andamento das atividades e status da documentação que serão incorporadas ao futuro Plano Diretor (PD) do parque. Renato, do Movimento Parque Chácara do Jockey (MPCJ) e conselheiro suplente, reforçou que para a construção do diagnóstico do parque está sendo adotado como referência o roteiro apresentado a SVMA - documento elaborado pela UMAPAZ e fornecido pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - “Relatório Propositivo de Intervenção para Uso Público – Parque Guarapiranga”. Explanou o panorama de como foi estruturado o diagnóstico, descritos nos tópicos na sequência:

- A forma de construção, a participação dos membros do movimento, conselho e outros convidados nas visitas técnicas de reconhecimento ao parque;
- Detalhes sobre a pesquisa de opinião, que foi concluída a etapa de campo, restando a tabulação dos dados e análise dos resultados;
- A prospecção de 6 (seis) oficinas até junho de 2020 para a definição do uso de áreas, participação e entendimento do PD junto a comunidade, entre outros assuntos relacionados;
- Ressaltou que a próxima etapa será a definição de um Plano de Ação, que depende da pesquisa *in locu*, realizada em agosto e setembro de 2019, e está pendente desde a reunião realizada em 06.11.2019 na SVMA, em decorrência da Sra. Tamires ter aberto à possibilidade da SVMA custear o tratamento dos dados;

A representante da SVMA na reunião, Sra. Tamires, fez um relato geral sobre a situação interna da secretaria em relação ao PD do PCJ, que segue descrito nos tópicos na sequência:

- Anunciou que em breve irá se reunir com o presidente da SP Parcerias, Rogério Seron, para afinar o andamento do PD do parque, visto que a SVMA e a SP Parcerias irão atuar juntas neste tema. Também disse que é necessário manter o assunto em dia com a Sub-secretaria de Desestatização, por meio do seu representante, Manoelito Pereira;
- Confirmou que para a conclusão da pesquisa de opinião (tabulação e análise final) haverá aporte de recursos da SVMA para que o Instituto Opinião, responsável pelo

desenvolvimento e aplicação dos questionários, conclua a pesquisa. Estes recursos foram disponibilizados por meio de uma contrapartida financeira destinada pela empresa Fensa/Coca-cola;

- Ponderou que as oficinas deverão ser concluídas até o final de março, e que no máximo serão realizadas 4 (quatro) oficinas, ainda a ser definidos os temas e o local de realização;

- Relatou que a Secretaria de Esportes não tem interesse em utilizar à área que anteriormente era de uso dos Pequeninos do Jockey, e que, diante disto, concorda em passar este espaço para a SVMA. Também será encaminhado pela SVMA um pedido a Guarda Civil Metropolitana (GCM) solicitando o afastamento do interesse pela área;

- Colocou que a SVMA está de acordo pela ocupação e uso do Prédio Pedro Perez pela Diretoria Regional de Ensino (DRE) do Butantã, apoiando a decisão do Conselho Gestor do Parque votada em sua 31ª reunião, desde que a proposta ainda em análise seja aprovada por todos os envolvidos;

Encaminhamentos – em relação esta pauta, o encaminhamento definido estão indicados nos itens abaixo:

(1) PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE OFICINAS: Após discussões internas sobre o método e prazos para o PD, Sueli, representante do MPCJ, manifestou que o movimento é contra a proposta de oficinas somente até o final de março, sendo necessário um prazo mais amplo para a sua realização. E que os membros do movimento juntamente com os membros do CG do PCJ irão rever a disposição destes temas e a possibilidade de readequação destas oficinas, visando passar de seis para quatro oficinas, conforme contraproposta da SVMA.

(2) PRAZO PARA REPRESENTANTE DA SVMA ENVIAR PROPOSTA PARA OFICINAS: Tamires, representante da SVMA, enfatizou que o prazo para conclusão que têm para o PD é no final de março, e que será encaminhada uma proposta para a execução das oficinas até o dia 27 de dezembro de 2019.

5. Manutenções urgentes, obrigatórias e necessárias; e Reclamações de usuários –
Os membros do CG questionaram o evento “Cantada de Natal”, em função da falta de

notificação adequada deste ao CG, incluída também a administração do parque. A Sra. Tamires informou que o pedido chegou à SVMA por meio de requerimento, não havia notificação que o mesmo era ligado à igreja, tampouco o registro da emenda parlamentar para “patrocinar” o evento por meio do gabinete do vereador Eduardo Tuma (Presidente da Câmara dos Vereadores de São Paulo). Os membros do CG lembraram que esta situação de eventos sem previa comunicação foi recorrente ao longo do ano de 2019, sempre apresentando inúmeras irregularidades ao que prevê o regimento interno do parque. A Sra. Wellyene acrescentou que independentemente dos recursos não terem vindo da SVMA ou da Secretaria da Cultura e sim de emenda parlamentar, no caso emenda do vereador Tuma, esses recursos também são recursos públicos. Que é inadmissível que o evento “Cantada de Natal”, tenha sido solicitada pela igreja que fica em frente ao Parque, por meio de entidade que fica na Zona Leste da Cidade, (solicitante: Ecb Educar Contra O Bullying, CNPJ: 11.724.016/0001-63, End: Avenida Mateo Bei, 260 – São Mateus – São Paulo/SP. CEP: 03947-070), informado dois dias antes, no afogadilho e pior com a presença de apenas 20 pessoas, conforme informado pelo Administrador Ferruge, presente no evento. Esta conselheira declarou entender caber inclusive representação ao Tribunal de Contas do Município para verificação do fato.

Outro assunto foi o plantio de árvores no parque por frequentadores. Esta situação foi colocada pelo MPCJ e CG devido à importância deste acompanhamento. A Sra. Lícia, frequentadora do parque, perguntou sobre os procedimentos para o plantio de árvores no parque por frequentadores, visto que pode haver escolha de espécies inadequadas para o plantio em determinadas áreas, podendo gerar futuramente riscos aos próprios frequentadores e/ou danificação de estruturas internas, como as redes de água e esgoto. O administrador do parque, Adolfo Ferruge disse que essa é uma das suas obrigações, enfatizou que qualquer interessado em realizar o plantio no parque deve antes procurá-lo, informar às condições do plantio que deseja realizar, a partir daí ele tem que acionar o Engenheiro Agrônomo da prefeitura para aprovar o plantio do exemplar e o local sugerido.

6. Informes:

- Instalação e substituição de Guaritas no parque:

Foi comunicado pelo administrador do parque, Adolfo Ferruge, que as guaritas dos seguranças, nos acessos ao parque pela Avenida Francisco Morato e rua Santa Crescência, estavam em péssimo estado de conservação e foram substituídas neste ultimo período por uma empresa responsável, conforme estabelece o Contrato de Segurança.

- Status da situação atual dos contratos das prestadoras de serviço (Manejo, Segurança e Zeladoria) com o parque:

O administrador do parque, Adolfo Ferruge, confirmou que os contratos vigentes das empresas prestadoras de serviços (Manejo, Segurança e Zeladoria) foram aditivados pelo período de mais um ano. Em relação à apresentação da formalização destes aditivos, que foi solicitado pelo CG, o administrador e a representante da SVMA informaram que esta prorrogação se deu automaticamente, não havendo um registro formal.

- Ligação das redes de água e esgoto do parque:

A representante da SVMA, Tamires Oliveira, informou que para a ligação da rede de esgoto interna a rede municipal, falta à autorização da administração regional da Sabesp. Já para a rede de água interna, está prevista uma licitação para o início de 2.020, que prevê a contratação de serviços para a instalação e ligação desta rede com a rede municipal.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador **Adolfo S Duarte Ferruge** encerrou os trabalhos da 31ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Chácara do Jockey.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante no Livro Ata.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

Conferência:

Adolfo S Duarte Ferruge

Administrador do Parque Chácara do Jockey

Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes:
